



Tempo Pascal: alegria e exultação

Foto: Arquivo - PascomRP

IGREJA



H J E

Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
ABRIL - ANO 2021 - Nº 343

HINO COM CORAÇÃO DE PAI

Letra e Música: J. Vítor Oliveira e Leonardo Silva

**Valei- nos São José
Cuidai de nossa fé.**

1. És um pai muito amado
A ti recorreremos confiantes
Pois em teu amor constante
Amparaste o Emanuel

Mostras divina ternura
Ternura que abraça a fraqueza
Pois nela o Deus das surpresas
Se encarna e nos abre os céus.

2. És pai na obediência.
Sonhando, tu encontras o anjo.
Desperto, observas teu plano
A Jesus dais tal lição

Dais também acolhimento
Ao Menino e à Maria.
Por quem zelas noite e dia
Assumindo a encarnação.

3. Tua coragem é criativa.
Teus braços dão colo e abrigo.
Aos braços que foram estendidos.
Na cruz para nos libertar

E com suor do trabalho
És quem oferece sustento
Àquele que é nosso alimento
E que ensina o pão partilhar

4. Do Pai eterno és a sombra
Àquele que é luz do mundo
Sem afastar-se um segundo
Tu proteges quem te guia

E com coração de Pai
Amaste o Cristo Senhor
Agora és também protetor
Da Igreja que te suplica



**Ano de
São José
2020-2021**

Partitura e clipe do hino:
<https://arquioceserp.org.br/>

Tempo Pascal: alegria e exultação

Ensina a Mãe Igreja que “Os cinquenta dias entre o domingo da Ressurreição e o domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, como um grande domingo” (Normas Universais do Ano Litúrgico e Calendário [NUALC], 22); este período constitui o tempo Pascal.

Na liturgia dominical deste tempo predomina o evangelho de São João (somente no terceiro domingo temos o evangelho de São Lucas e, na Ascensão, São Marcos); na primeira leitura temos o livro dos Atos dos Apóstolos; na segunda leitura, predomina a Primeira Carta de São João, neste ano do ciclo B.

No 2º Domingo da Páscoa temos o evangelho da aparição de Jesus ressuscitado aos discípulos em dois momentos (Jo 20, 19-31): primeiro, sem a presença de Tomé; e, depois, com a presença. Dois ensinamentos ficam bem claros: primeiro, desde o dia da ressurreição a comunidade cristã se reúne para encontrar-se com o seu Senhor; segundo, a comunidade reunida é o

lugar da experiência do Senhor ressuscitado. Tomé fez a experiência do Ressuscitado, na comunidade reunida. Para nós não é diferente. É na comunidade reunida para celebrar a Eucaristia que fazemos a experiência do Cristo vivo; é na comunidade que partilhamos a fé com os irmãos e, por isso mesmo, crescemos na fé.



No 3º Domingo é ainda Jesus que aparece aos onze reunidos no Cenáculo (Lc 24, 35-48) e explica como sua vida foi o cumprimento das esperanças de seu povo, registrados nos salmos, na lei de Moisés e na palavra dos profetas. Ele não explica essas coisas só para aumentar a cultura geral dos discípulos. **E l e q u e r q u e** compreendam como é importante fazer parte

dessa história de salvação orientada por Deus ao longo dos séculos. É preciso que percebam a grandeza da missão para que se apaixonem por ela e trabalhem com entusiasmo e alegria.

No 4º Domingo, Jesus se revela como o Bom Pastor (Jo 10, 11-18).

Neste dia a Igreja inteira reza pelas vocações sacerdotais. Pela ordenação, o sacerdote “se torna, na Igreja e para a Igreja, imagem real, viva e transparente de Cristo Sacerdote, uma representação sacramental de Cristo Cabeça e Pastor” (DMVP, 2b). Neste ano, o Papa Francisco em sua mensagem para este dia, apresenta o tema: “São José: o sonho da vocação”, lembrando que a vida de São José sugere-nos três palavras-chave para a vocação de cada um: sonho, serviço e fidelidade.

O 5º Domingo caracteriza-se pela vida misteriosa de Cristo nas comunidades. Ele se apresenta como a videira verdadeira do qual nós somos os ramos (Jo 15, 1-8). Ele continua a oferecer ao mundo e aos homens os seus frutos; e o faz por meio dos seus discípulos. A missão da comunidade de Jesus, que hoje caminha pela história, é produzir os frutos de justiça, de amor, de verdade e de paz que Jesus produziu.

No 6º Domingo, Jesus nos dá o mandamento do amor (Jo 15, 9-17); com isso Ele quer que a sua vida continue através de nós, seus discípulos. O Batismo nos uniu a Cristo, nos inseriu em Cristo, nos transformou em seus membros. Deste modo, é Ele que continua agindo em nós: é ele que ama, que cura, que consola, que ajuda o pobre, que enxuga as lágrimas.

A Ascensão do Senhor, aqui no Brasil, é transferida para o 7º Domingo da Páscoa (cf. NUALC, 25). Jesus volta para o Pai e nos deixa o compromisso (Mc 16, 15-20): “Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura”. Eis aí a nossa missão: anunciar com nossa vida os valores do Evangelho; anunciar que em Cristo, morto e ressuscitado, o Pai oferece a salvação a todas as pessoas. Neste dia comemoramos o 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais e, neste ano o Papa Francisco apresenta sua mensagem com o tema: “‘Vem e verás’ (Jo 1, 46). Comunicar encontrando as pessoas onde estão e como são”.

O tempo Pascal termina com a celebração de Pentecostes, a vinda do Espírito Santo sobre os apóstolos (Jo 20, 19-23), que os transformou profundamente. Ele veio a nós, de modo especial na Crisma, e também quer nos transformar. Deixemo-nos conduzir pelo Espírito que conduziu Jesus na sua missão; missão que hoje continua conosco.

Desejo a todos uma feliz e santa Páscoa, e uma profunda vivência da espiritualidade pascal, que se caracteriza pela participação na vida do Ressuscitado.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Arcebispo convoca a Jornada Arquidiocesana da Juventude



Queridos Jovens,

Em 2020, no mês de fevereiro, por ocasião da Festa da Cátedra de São Pedro Apóstolo, convoquei-vos para a Primeira Jornada Arquidiocesana da Juventude, que aconteceria nos meses de junho e julho do mesmo ano. No entanto, fomos surpreendidos pela Pandemia da COVID-19 e, desde então, temos experimentado os sabores e dissabores da mesma.

Dissabores, pois já foram milhares de vidas ceifadas e histórias sepultadas, num horizonte a se perder de vista. Quantos do nosso convívio

foram infectados e tantos outros que, embora nos sejam desconhecidos, partilham conosco a mesma humanidade. Solidarizamos-nos com as lágrimas de todos os que choram a perda de seus entes queridos e a eles asseguramos as nossas orações e o desejo de que renovemos nossa fé na Ressurreição.

Sabores, porque muito temos aprendido nestes tempos de lutas e sacrifícios que vivemos até o presente. Ressignificamos a nossa fé e renovamos, diariamente, a sede de esperança, de um amanhã com o aroma da presença do Ressuscitado.

Neste ano de 2021, por ocasião da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo, renovo a convocação a toda a nossa Arquidiocese de Ribeirão Preto, ao nosso clero e a todos os leigos e leigas de nossas comunidades, de modo mais que especial a vós jovens, para vivenciarmos a Primeira Jornada Arquidiocesana da Juventude (JAJ), que, devido à persistência da Pandemia, será realizada de forma virtual.

Contaremos com uma plataforma e um site próprios do Setor Juventude, que nos ajudarão a bem celebrar esta Jornada enquanto família Arquidiocesana. A proposta é que mantenhamos o mesmo estilo, para que a realizemos em momentos a serem celebrados nas foranias e outros para toda Arquidiocese. Este ano, acolherá a Primeira Jornada Arquidiocesana da Juventude a Paróquia Santuário Nossa Senhora Aparecida, de Ribeirão Preto, entre os dias 11 e 18 de julho.

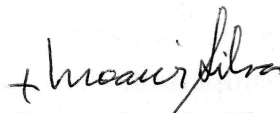
Como já dissemos em outra ocasião, é um desejo dos jovens de nossa Arquidiocese que a Jornada Arquidiocesana da Juventude aconteça e, por isso, continua sendo também um desejo meu, desejo de pai e pastor. Espero poder contar com todos vocês para que este evento aconteça conforme o coração de Deus. Seguindo a proposta do Papa Francisco, manteremos o nosso tema “Jovem, eu te digo, levanta-te” (Lc7,14).

Muito alegre meu coração ver que a nossa juventude não está parada, acomodada pelo caminho, mas busca, a todo instante, se renovar. Por isso, constituí uma Equipe Executiva que já está cuidando de todo o aparato necessário para que nosso evento aconteça. Em breve lançaremos as novidades, programações e novas informações. Fiquemos ligados e, desde já, deixemos que a brisa da Ressurreição possa inspirar nossa vida como sopro de Deus a nos impulsionar à missão.

Conto com os padres, diáconos, religiosos e religiosas, com todo o povo de Deus, principalmente com as lideranças jovens, para que esta convocação chegue a toda a nossa Igreja Particular, que vive e concretiza a 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral, e assim possamos experienciar esse momento de graça e de bênção para a nossa Arquidiocese.

Ribeirão Preto, 4 de abril de 2021.

Domingo da Páscoa
na Ressurreição do Senhor.



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

O povo não pode pagar com a própria vida!



**Pacto
pela vida
e pelo Brasil**



“O povo não pode pagar com a própria vida!”

Instagram Facebook YouTube @cnbbnacional



cnbb.org.br

Nós, entidades signatárias do Pacto pela Vida e pelo Brasil, sob o peso da dor e com sentido de máxima urgência, voltamos a nos dirigir à sociedade brasileira, diante do agravamento da pandemia e das suas consequências. Nossa primeira palavra é de solidariedade às famílias que perderam seus entes queridos.

Não há tempo a perder, negacionismo mata. O vírus circula de norte a sul do Brasil, replicando cepas, afetando diferentes grupos etários, castigando os mais vulneráveis. Doentes morrem agonizando por falta de recursos hospitalares. O Sistema Único de Saúde – SUS continua salvando vidas. No entanto, os profissio-

nais da saúde, após um ano na linha de frente, estão à beira da exaustão. A eles, nosso reconhecimento.

É hora de estancar a escalada da morte! A população brasileira necessita de vacina agora. O vírus não será dissipado com obscurantismos, discursos raivosos ou frases ofensivas. Basta de insensatez e irresponsabilidade. Além de vacina já e para todos, o Brasil precisa urgentemente que o Ministério da Saúde cumpra o seu papel, sendo indutor eficaz das políticas de saúde em nível nacional, garantindo acesso rápido aos medicamentos e testes validados pela ciência, a rastreabilidade permanente do vírus e um mínimo de serenidade ao povo.

negacionismo que agencia a morte.

A ineficiência do Governo Federal, primeiro responsável pela tragédia que vivemos, é notória. Governadores e prefeitos não podem assumir o papel de cúmplices no desprezo pela vida. Assim, apoiamos seus esforços para garantir o cumprimento do rol de medidas sanitárias de proteção, paralelamente à imunização rápida e consistente da população. Que governadores e prefeitos ajam com olhos não só voltados para os seus estados e municípios, mas para o país, através de um grande pacto. Somos um só Brasil.

Ao Congresso Nacional, instamos que dê máxima prioridade a matérias relacionadas ao enfrentamento da COVID-19, uma vez que preservar vidas é o que há de mais urgente. Nesse sentido, o auxílio emergencial digno, e pelo tempo que for necessário, será imprescindível para salvar vidas e dinamizar a economia. Ao Poder Judiciário, sob a liderança do Supremo Tribunal Federal, pedimos que zele pelos direitos da cidadania e pela harmonia entre os entes federativos. Que a imprensa atue livre e vigorosamente, de forma ética, cumprindo sua missão de transmitir informações confiáveis e com base científica, sobre o que se passa. Enfim, que a voz das instituições soe muito firme na defesa do povo brasileiro!

Fazemos ainda um apelo particular à juventude. O vírus está infectando e matando os mais jovens e saudáveis, valendo-se deles como vetores de transmissão. Que a juventude brasileira assuma o seu protagonismo histórico na defesa da vida e do país, desconstruindo o

Sabemos que a travessia é desafiadora, a oportunidade de reconstrução da sociedade brasileira é única e a esperança é a luz que nos guiará rumo a um novo tempo.

Quarta-feira, 10 de março de 2021

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB

Felipe Santa Cruz

Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB

José Carlos Dias

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns – Comissão Arns

Luiz Davidovich

Presidente da Academia Brasileira de Ciências – ABC

Paulo Jeronimo de Sousa

Presidente da Associação Brasileira de Imprensa – ABI

Ildeu de Castro Moreira

Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC

Mensagem de Páscoa da CNBB



“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós” (Jo 1,14)

Hoje, nosso caminho quaresmal é iluminado pela festa da Anunciação do Senhor, a encarnação do Verbo, início de nossa salvação.

Nesta oportunidade, ao concluir a reunião do Conselho Permanente da CNBB, congregando os bispos da Presidência, presidentes e representantes de Conselhos Episcopais Regionais, presidentes de Organismos do Povo de Deus e assessores, compartilhamos nossa mensagem Pascal.

Vamos vivenciar a Semana Santa, seguindo os passos de nosso Mestre e Salvador, atentos aos limites das circunstâncias locais, impostos pela pandemia da COVID-19, cuidando da vida de cada irmão e irmã, dom inviolável, como Igreja que celebra, anuncia, ora em família, acolhe e consola.

Inspire-nos a palavra do apóstolo Paulo: “Nosso cordeiro pascal, Cristo, foi imolado. Assim, celebremos a festa, não com o velho fermento nem com o fermento da maldade ou da iniquidade, mas com os pães ázimos da sinceridade e da verdade” (1Cor 5, 7b-8).

A presença amorosa de Cristo Res-

suscitado nos ilumine e, em diálogo e solidariedade, possamos contribuir para que o conjunto da sociedade civil, cuidando especialmente dos pobres, enfermos e vulneráveis, vença a pandemia, na esperança de um tempo novo ao sabor do Evangelho.

Cristo Ressuscitado, bálsamo da vitória da vida sobre a morte, seja perseverança em nosso caminhar, especial sustento para os profissionais e servidores da saúde, consolação para os enlutados e feridos no coração.

Feliz e Santa Páscoa!

Brasília, 25 de março de 2021

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte-MG
Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva
Bispo de Roraima-RR
2º Vice-Presidente

Dom Jaime Spengler
Arcebispo de Porto Alegre-RS
1º Vice-Presidente

Dom Joel Portella Amado
Bispo auxiliar do Rio de Janeiro- RJ
Secretário-Geral da CNBB

Arcebispo apresenta o tema da CFE em sessão da Câmara Municipal

O arcebispo Dom Moacir Silva fez uma breve exposição de 10 minutos do tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2021, na sessão ordinária da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, de quinta-feira, 04 de março, realizada em formato híbrido. De modo remoto, e a convite do Legislativo Municipal, Dom Moacir apresentou os objetivos da CFE que neste ano trata do tema: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef2, 14).



Foto: <https://www.facebook.com/camararibeirao/>

Clero Arquidiocesano realiza reunião on-line



O Clero da Arquidiocese de Ribeirão Preto, nos dias 10 e 11 de março, quarta e quinta-feira, com início às 9 horas, reuniu-se sob a presidência do arcebispo Dom Moacir Silva, para a primeira Reunião Geral do Clero deste ano de 2021. Por motivo da prevenção da Covid-19 a reunião foi realizada em ambiente virtual com a transmissão coordenada pela Rede de Transmissão Arquidiocesana em link privado no canal do Youtube.

O primeiro dia da reunião, 10 de março, começou com a oração inicial coordenada pelos padres Ivonei Adriani Burtia e Alexandre Canella Sanches, que remotamente, em Sertãozinho, motivaram os padres e diáconos a rezar a Hora Média e uma dezena do terço pelas vocações. Na sequência o arcebispo Dom Moacir Silva

saudou e acolheu os padres e diáconos, e o Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, padre Luís Gustavo Tenan Benzi, apresentou os temas da pauta de trabalho do primeiro dia.

Temas

A pauta da manhã do primeiro dia da reunião priorizou as reflexões da caminhada pastoral da Igreja Particular de Ribeirão Preto. O primeiro assunto abordado foi a reflexão do tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) 2021: “Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor” e o lema “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2, 14). A temática da CFE contou com a assessoria remota do Padre Patricky Samuel Batista, secretário executivo de Campanhas, da Conferência Nacional

dos Bispos do Brasil (CNBB). Na sequência ocorreu a participação dos referenciais dos quatro Pilares (Pão, Palavra, Caridade e Ação Missionária) e da Comunidade Eclesial Missionária (CEM), que apresentaram os planejamentos e ações pastorais a serem implementados neste ano de 2021 a partir das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto (2019-2023). No período da tarde a reunião tratou de temas administrativos (prestação de contas e orientações administrativas) com a participação do Economato, representado pelo ecônomo da arquidiocese Padre Pedro Schiavinato, e o contador e responsável pelo Departamento Administrativo, Pedro Faleiros de Paiva Júnior. O primeiro dia da reunião terminou com a oração, e as recomendações para a continuidade dos trabalhos do dia 11.

Segundo dia da reunião do Clero

O segundo dia da Reunião do Clero, 11 de março, começou com a acolhida do arcebispo Dom Moacir Silva, e na sequência a oração da dezena do terço pelas vocações e a oração da Hora Média. Na continuidade o coordenador de pastoral, padre Luís Gustavo, apresentou a pauta de trabalhos da manhã que propôs os seguintes temas: Palavra do Arcebispo, Economato (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD), Pastoral Presbiteral e Comunicados Pastorais.

Palavra do Arcebispo

No momento de formação permanente do clero o arcebispo Dom Moacir

refletiu alguns apontamentos do livro “Vamos sonhar juntos: o caminho para um futuro melhor”, do Papa Francisco. “Neste momento mais agudo em nosso país, neste tempo da quaresma e também da pandemia, é que trago para nossa reflexão alguns pontos que o Papa Francisco tratou no livro ‘Vamos sonhar juntos’ como um convite para avançarmos no nosso caminho sonhando juntos como presbitério, como clero da Arquidiocese de Ribeirão Preto. (...) Deixemos que as provocações do Papa Francisco nos ajude a sonharmos juntos o caminho para um futuro melhor para nossa Igreja e nossa sociedade”, refletiu o arcebispo.

Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD

O ecônomo da Arquidiocese de Ribeirão Preto, padre Pedro Luís Schiavinato, coordenou o segundo tema da pauta: “Estudo sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) - Lei Federal 13.709/18”, a partir das abrangências, das implicações no âmbito eclesial, e a necessidade de um conhecimento pormenorizado da nova lei. A LGPD entrou em vigor de forma escalonada a partir de 14 de agosto de 2018, e a partir de 1º de agosto de 2021, passa a ter validade as sanções administrativas, que terá a fiscalização e a regulação a cargo da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD). A assessoria do tema contou com as reflexões dos advogados: Ovídio Rocha Barros Sandoval Júnior, que tratou dos aspectos gerais e civis da LGPD; Pedro Henrique Chanquine, que abordou as implicações da LGPD no âmbito da área trabalhista (Departamento Pessoal); e José Daniel de Vicente Fossa e Otávio Botura, que trataram do Direito Digital.

O advogado Dr. Ovídio apresentou o objetivo e as etapas da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados, destacou a iniciativa da arquidiocese em dar os primeiros passos para implantar a lei, e insistiu na responsabilidade da coleta e tratamento dos dados. “O objetivo da LGPD é organizar as relações pessoais dos dados da pessoa física. A lei estabelece regras de coleta, uso, tratamento e armazenamento desses dados. Então ela afeta a todos os setores da economia, especialmente as relações entre clientes e fornecedores, empregado e empregador, as relações comerciais nacionais e internacionais, e no nosso caso específico da arquidiocese, a coleta de dados que vem da pessoa física para a paróquia, que logicamente vai chegar até a Cúria, enfim, toda esta gestão de cuidar desses dados”, explicou Dr. Ovídio.

O tema da LGPD voltará a ser tratado e aprofundado pelo Clero, como também serão apresentados em tempo oportuno, os passos a serem seguidos para a implementação desta lei nas paróquias da Arquidiocese.

Pastoral Presbiteral

O padre Ivonei Adriani Burtia, representante dos presbíteros, trouxe para partilha a preocupação do exercício do ministério presbiteral neste tempo de pandemia. Ao completarmos um ano da pandemia, padre Ivonei enalteceu o fato de diante das restrições termos de buscar o aprendizado para lidar com as mídias sociais, as transmissões das missas, os encontros e reuniões, e ainda que depois de um certo tempo retomarmos a reaber-

tura, ainda não podemos reunir totalmente os fiéis. Outro fato trazido pelo representante dos presbíteros apontou a capacidade de saber lidar com a solidão, e aproveitar o tempo de solidão com momentos de espiritualidade, leituras, encontros e formações. Padre Ivonei frisou a necessidade da atenção aos padres nas foranias, principalmente os enfermos, e aqueles que precisam de um acompanhamento e proximidade. Ao encerrar a partilha padre Ivonei comunicou que no dia 17 de março, às 15h, acontecerá a Espiritualidade Presbiteral com o tema “Eucaristia: Páscoa do Senhor e Missão” e a assessoria do Padre Alfeu Piso.

Comunicados Pastorais

O coordenador arquidiocesano de Pastoral, padre Luís Gustavo, fez a apresentação dos comunicados pastorais:

1. Observatório da Evangelização:

em um contexto de grandes mudanças surge a necessidade de pensarmos a implantação de um observatório da evangelização que teria o objetivo de lançar um olhar atento de antecipação e prevenção diante dos problemas da cidade (urbanização), as situações de vulnerabilidade, os novos bairros nascentes, e assim ter instrumentos para a evangelização. O exemplo deste serviço tem como inspiração o Observatório da Evangelização da Arquidiocese de Belo Horizonte, e a experiência da Comunidade Eclesial Missionária, no Jardim Cristo Redentor, em Ribeirão Preto.

2. Semana Santa: Dom Moacir publicou em 22 de fevereiro as “Orientações

para a Semana Santa” que tem o objetivo de orientar as comunidades paroquiais para bem viver a Semana Santa neste tempo de pandemia. Estamos num cenário instável e recai a incerteza das celebrações poderem contar ou não com a presença dos fiéis. É momento de rezar e preparar bem este momento celebrativo.

3. 24 Horas para o Senhor: A oitava edição da iniciativa “24 Horas para o Senhor”, edição virtual, com o tema: “Ele perdoa todos os teus pecados” (Sl 103, 3), ocorrerá nos dias 12 e 13 de março, com a programação de diversos momentos de oração transmitidos nas redes sociais das paróquias e da arquidiocese.

4. Pastoral da Educação: A Pastoral da Educação Arquidiocesana solicitou às paróquias a indicação de dois representantes, preferencialmente que sejam professores, para integrar a equipe arquidiocesana. Informações no e-mail:

pastoraleducacaorp@gmail.com

5. Coleta da Solidariedade: A Coleta da Solidariedade acontece no dia 28 de março, Domingo de Ramos, como gesto concreto de caridade da Quaresma e da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. (*Obs: Esta coleta foi transferida para os dias 24 e 25 de abril de 2021*).

6. Censo Social: Em espírito sinodal o Pilar da Caridade coordena o Censo Social Arquidiocesano, que será a contribuição da Arquidiocese para a 6ª Semana Social Brasileira. No dia 03 de março teve início as fases de execução com as consultas nos âmbitos: paroquial, pasto-

ral, congregações religiosas e grupos afins, que estão sendo feitas por formulário on-line.

7. Ano de São José: Como marco para o Ano de São José está previsto um congresso on-line arquidiocesano para aprofundamento da vida e espiritualidade do padroeiro universal da Igreja. Já está sendo formada uma comissão para coordenar a preparação e execução deste congresso.

8. Setor Juventude: Dom Moacir comunicou que para viabilizar os trabalhos de animação do Setor Juventude foi constituída uma equipe executiva composta pelos seguintes membros: Arthur Augusto Andrade dos Santos, Vinícius Martins Cestari, Diácono Paulo César Nascimento e Vinicius Fabbio Carrocini, e a indicação de um jovem como representante de cada forania.

Encerramento

Ao finalizar a reunião, Dom Moacir agradeceu a participação do clero e destacou a qualidade da pauta e dos temas refletidos. “Chegamos ao final do nosso encontro completando um dia e meio de reunião geral do clero com muitos temas e conteúdos e tudo isso leva tempo para ser bem assimilado, mas era necessário darmos esse passo. Agradeço a todos que possibilitaram esse nosso encontro. Minha gratidão ao padre Luís Gustavo, que junto com o secretariado ajuda na coordenação da pastoral, e a Rede de Transmissão Arquidiocesana, que colaborou na transmissão”, finalizou o arcebispo.

Paróquias dedicadas a São José celebram a festa do padroeiro

A Solenidade de São José, em 19 de março, marcou a abertura do Ano de São José, convocado pelo Papa Francisco, em 08 de dezembro de 2020, Solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria, com a publicação da Carta Apostólica “*Patris corde – Com coração de Pai*”. O objetivo da carta, de acordo com o Papa Francisco é “aumentar o amor por este grande Santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo”. O Ano de São José estende-se até o seu encerramento em 08 de dezembro de 2021.



Igreja São José em Ribeirão Preto

O arcebispo Dom Moacir Silva comentou a importância de valorizarmos o Ano de São José e vivermos a espiritualidade Josefina. “Este ano de modo especial estamos vivendo o ano dedicado a São José convocado pelo Papa Francisco para celebrar e comemorar os 150 anos da Declaração de São José como Padroeiro Universal da Igreja Católica. A grandeza de São José consiste no fato de ter sido o Esposo de Maria e pai de Jesus. Ao celebrarmos São José renovamos a nossa confiança na sua proteção em favor da Igreja, em favor da família, porque ele

cuidou da Sagrada Família de Nazaré, em favor de cada um de nós discípulos de Jesus. Vivamos intensamente esta solenidade neste ano que é dedicado a ele, um ano especial, de graças, para toda a Igreja, para todos e cada um de nós”, explicou o arcebispo.

Paróquias

Na Arquidiocese de Ribeirão Preto três paróquias (sendo duas delas centenárias), e uma quase paróquia, são dedicadas ao Padroeiro Universal da Igreja. A

mais antiga encontra-se em Cravinhos, fundada em 1898, e que dá nome a uma das foranias. Outra paróquia fica localizada na região central da cidade de Ribeirão Preto, instalada canonicamente em 1964, porém já era capela desde 1903, e em 1909, por motivo da Catedral ainda não estar pronta, sediou a posse do primeiro bispo diocesano de Ribeirão Preto, Dom Alberto José Gonçalves. Esta paróquia conta com a administração espiritual dos frades da Ordem dos Agostinianos Recoletos (OAR). A terceira paróquia é dedicada a São José Operário, tendo sido criada em 2004, no Jardim Alvorada, em Santa Rita do Passa Quatro, e conta com os trabalhos da Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos (FDCC). A quase paróquia São José, no bairro Jardim Amélia, em Serrana, foi criada em 2004, e conta com a administração da paróquia Sagrado Coração de Jesus.

Devoção Josefina

No território da Arquidiocese é perceptível a devoção a São José (Josefina) e ao santo são dedicados o Seminário Menor (Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor); uma Capela no Seminário Maria Imaculada (Brodowski); dois institutos contam com o nome do padroeiro em suas identificações: Instituto Jesus, Maria e José (São Simão) e Filhas de São José (Santa Rita do Passa Quatro); e existem diversas capelas e comunidades dedicadas ao padroeiro da Igreja nas seguintes cidades: Ribeirão Preto: Comunidade São José, no bairro Vila Amélia (Santuário Nossa Senhora do Rosário); o Sítio São José Operário do Pau D'Alho (Anel Viário Norte); em Sertãozinho: Capela São José (Cohab II) e Capela São José Operário, na Fazenda

Experimental (Paróquia São João Batista); Capela São José, na Santa Casa de Misericórdia (Paróquia Nossa Senhora Aparecida); em Brodowski: Comunidade São José, na Vila Cristal (Paróquia Nossa Senhora Aparecida); em Batatais: Capela do Colégio São José, no Centro Universitário Claretiano; em Cajuru: Igreja São José, no Bairro Cruzeiro (Paróquia São Bento); em Jardinópolis: Capela São José, na Vila Paulista (Paróquia Nossa Senhora Aparecida); em Serra Azul: Comunidade São José Operário, na Lagoa Preta (Paróquia Divino Espírito Santo); em Pontal: Comunidade São José, no Jardim Aparecida (Paróquia São Lourenço); em Santa Cruz da Esperança: Comunidade São José, na Fazenda Palmeiras; em Cravinhos: Capela São José no Cemitério Municipal (Paróquia Santa Luzia); em Luiz Antônio: Capela São José, na Fazenda São Luís (Paróquia Santa Luzia).

Missas

Com o agravamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) em todo território brasileiro, especialmente no Estado de São Paulo, foram adotadas medidas restritivas que levaram a suspensão das missas presenciais e a aplicação do lockdown (bloqueio total ou confinamento). Desse modo as paróquias dedicadas ao padroeiro e também outras paróquias da arquidiocese transmitiram pelas redes sociais (Facebook e Youtube) a missa na solenidade de São José, em 19 de março. Para o segundo semestre, dentro das celebrações do Ano de São José, está previsto a realização de um Congresso para aprofundamento da vida e da espiritualidade Josefina.

Ciência e Fé Católica: dialogando sobre a pandemia e as vacinas



Foto: Arquivo - PascomRP

A Arquidiocese de Ribeirão Preto promoveu em 27 de fevereiro, a live: “Ciência e Fé Católica: dialogando sobre a pandemia e as vacinas”. A transmissão no canal do Youtube da Arquidiocese contou com a participação do Arcebispo Metropolitano, Dom Moacir Silva; do Capelão Padre Josirlei Aparecido da Silva; do Doutor Cláudio Penido Campos Júnior, médico infectologista do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; e do Coordenador Arquidiocesano de Pastoral, Padre Luís Gustavo Tenan Benzi.

Abertura - O Capelão Hospitalar abriu a live com a oração inicial e na sequência o padre Luís Gustavo saudou os participantes e fez a mediação do encontro. “Nesta live queremos refletir e conhecer um pouco sobre a ciência e a fé católica. Nós colocamos nesta tarde a nossa Igreja a favor da cura do mundo diante deste momento de pandemia. Usamos da nossa voz e também dos

nossos meios de comunicação para chegar a todos e dialogar sobre a vacinação, sobre as vacinas disponíveis, e a respeito da importância de conhecermos cada vez mais a fundo com uma visão científica e iluminada pela luz da fé aquilo que a ciência coloca diante de nós para colaborar com a cura do mundo e a superação deste momento de pandemia”, falou padre Luís Gustavo.

Vacinação no Brasil - Com o início da vacinação contra a Covid-19 no Brasil, em 17 de janeiro de 2021, e a lentidão da campanha de imunização diante da dificuldade de contar com insumos para a produção de imunizantes, e também das disputas políticas entre os governos federal e estadual, a vacinação na primeira fase segue uma ordem, de acordo com a oferta de vacinas, a partir de uma lista de grupos prioritários que somam 72 milhões de brasileiros, entre eles, os profissionais da saúde, por isso torna-se importante esclarecer a popula-

ção a respeito da valorização da imunização como um direito de todos os brasileiros. Os dados contabilizados até o dia 22 de março informavam que a primeira dose da vacina havia sido aplicada em aproximadamente 12 milhões de brasileiros, o equivalente a 5,8% da população.

Arcebispo

O arcebispo Dom Moacir Silva iniciou a live apresentando documentos do magistério da Igreja que esclarecem a consciência sobre a validade e a importância da vacinação. O arcebispo citou uma entrevista do Papa Francisco a TV italiana, em 12 de janeiro deste ano, onde o pontífice afirma: “Eu creio que eticamente todos devem tomar a vacina. Não é uma opção, é uma ação ética. Porque está em risco a sua saúde, a sua vida, mas também a vida dos outros”. Antes de continuar a reflexão Dom Moacir apontou, como exemplo, que o Papa Francisco e o Papa Emérito Bento XVI já tomaram as duas doses da vacina e estão imunizados. A postura do Papa Francisco ilumina e sinaliza qual deve ser a postura de todo cristão. Na continuidade o arcebispo citou a publicação da Santa Sé que orienta e trata da questão da vacina, publicada em 29 de dezembro de 2020: Documento conjunto da Comissão Vaticana Covid-19 e da Pontifícia Academia para a Vida. Outro documento mencionado pelo arcebispo foi a “Nota sobre a moralidade do uso de algumas vacinas anticovid-19”, da Congregação para a Doutrina da Fé, publicada em 21 de dezembro de 2020.

Para Dom Moacir as descobertas científicas quando direcionadas para o bem comum da humanidade são um dom de Deus em benefício da vida humana. “O primeiro pensamento é de louvor a

Deus que permitiu que a ciência, os cientistas, em pouco tempo descobrissem diversas vacinas para atacar o vírus. Foi Deus na sua infinita sabedoria que dando inteligência ao homem permitiu, conduziu para que se chegasse a uma vacina em tão pouco tempo. É claro que para quem está esperando a vacina é muito tempo, mas olhando o processo da criação de vacinas, este foi um tempo recorde. Por isso louvamos a Deus por este feito. As vacinas estão no mundo para ser este elemento fundamental de combate ao novo coronavírus”, frisou o arcebispo.

Perguntas e Respostas

No formato de perguntas e respostas enviadas pelo chat do canal do Youtube, o padre Luís Gustavo mediu a live encaminhando as dúvidas ao médico infectologista Doutor Cláudio Penido Campos Júnior. Confira algumas das perguntas e respostas:

Quais as vacinas disponíveis e que estão sendo aplicadas no Brasil?

Dr. Cláudio: Neste momento temos duas vacinas, a Coronovac (chinesa Sinovac), que usa a técnica de vírus inativado, e é produzida no Brasil pelo Instituto Butantan, e a de Oxford (Universidade de Oxford em parceria com a farmacêutica AstraZeneca), que usa a técnica de vetor viral não replicante, e que será produzida pela Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz). O importante é que as vacinas foram amplamente testadas e ajudam na criação de anticorpos e células que vão combater o vírus se eventualmente o nosso organismo entrar em contato com ele. As duas vacinas são seguras e conseguem proteger as pessoas da infecção pelo vírus, ou mesmo quando as pessoas acabam se infectando, mesmo

depois de tomar a vacina, e isso não é uma falha das vacinas, é previsto e ocorre com outras vacinas aplicadas na população. A vacina tem como objetivo diminuir o risco da pessoa se infectar, mas caso ocorra a infecção, os sintomas da doença são mais leves comparativamente a pessoa que não recebeu a vacina. Outro aspecto é a dimensão coletiva da vacina, ou seja, quanto mais pessoas estiverem vacinadas significa que há menos espaço para que o vírus continue circulando. A vacina nos protege da infecção, eventualmente quando nos infectamos, os indivíduos tendem a ter uma doença mais leve, e quando muitas pessoas já se vacinaram isso faz com que haja menos oportunidade do vírus circular entre as pessoas.

Como as Fake News interferem no processo de vacinação da população?

Dr. Cláudio: Esse é um fenômeno global e infelizmente atrapalha a conscientização das pessoas em relação a importância da vacinação e de outras recomendações que a ciência tem orientado. Alguns esclarecimentos: a questão da velocidade da produção das vacinas: a forma rápida como a vacina foi desenvolvida precisa ser vista como uma grande conquista. Ela é resultado de um esforço conjunto de ordem global e envolveu governos, universidades, indústria farmacêutica. Todos os processos de segurança foram contemplados e com um histórico de rigor no desenvolvimento de medicamentos em massa segundo as regras da Organização Mundial da Saúde (OMS) e agências reguladoras.

Após a infecção qual o tempo para a pessoa poder tomar a vacina? Quanto tempo a vacina nos protege?

Dr. Cláudio: Os indivíduos que tiveram a Covid-19 precisam esperar 30 dias a partir do primeiro dia de sintoma da doença. Ainda não sabemos qual é o tempo de proteção com relação a imunidade. O que sabemos até por analogias com outras infecções virais respiratórias, esta imunidade existe, mas não seja tão duradoura como gostaríamos. A expectativa é que essa imunidade não ultrapasse 360 dias e, portanto, sequencialmente, as pessoas irão precisar se vacinar.

É correto afirmar que há uma preferência da vacina de Oxford (AstraZeneca) para os idosos em relação a Coronavac?

Dr. Cláudio: Não há uma recomendação oficial das agências quanto a uma segmentação, ou seja, quais seriam os pacientes elegíveis para uma vacina e para outra. Provavelmente isso irá existir, porque já existem algumas informações relativas a segurança e até ao espectro de amplitude de proteção das vacinas. Até o momento ainda não há nada que gere uma recomendação formal. Neste momento não há a oportunidade de preferência. As pessoas serão vacinadas de acordo com a disponibilização das vacinas na sua comunidade e neste momento isso não deve ser entendido como algo equivocado, um erro, porque temos ouvido como uma máxima nos dias atuais: ‘a melhor vacina é aquela que está disponível’.

Há uma base científica a respeito da reinfecção?

Dr. Cláudio: A reinfecção é um fato científico comprovado. Existem estudos científicos e confirmações desta ocorrência. O que não sabemos ainda é a sua dimensão, o quanto isto é frequente, mas, o evento de uma pessoa que teve a doença, e se reinfectar por um outro vírus

de uma linhagem genética diferente (variante) já foi comprovado. A partir disso podemos levantar alguns desdobramentos, ou seja, o sujeito que já teve um episódio da Covid-19, infelizmente ele não está protegido de outros episódios de infecção. Nós já aprendemos que a Sars-CoV-2 não causa imunidade tão robusta e prolongada. As pessoas que já tiveram a Covid precisam ainda seguir o tripé das orientações sanitárias: usar máscara facial, respeitar o distanciamento social e atenção na higienização das mãos. Esse tripé sanitário serve também para as pessoas já vacinadas.

Quem tem Cardiomiopatia hipertrófica pode receber a vacina?

Dr. Cláudio: Sim. Existem algumas comorbidades de alta prevalência na população: doenças cardíacas, diabetes etc. A princípio podem ser vacinadas. Não há contraindicação e não houve nenhum aumento de risco e efeito colateral.

As vacinas disponíveis são eficazes na imunização contra as novas cepas?

Dr. Cláudio: Isso é um ponto importante. Aqui no Brasil nós vivemos uma disseminação dessa nova variante a partir dos Estados da região Norte, mas ainda não há dados científicos que corrobore informações muito taxativas, mas aparentemente sim. Essas novas variantes ganharam um incremento em relação a sua infectividade, ou seja, a capacidade de infectar as pessoas de forma mais rápida e de forma mais efetiva. O que se sabe a respeito das vacinas quanto a essas novas variantes, ainda não sabemos a performance dela com a variante brasileira, mas a vacina da Oxford em relação a variante da África do Sul, talvez não tenha a mesma eficácia em comparação

as outras vacinas. Tudo isso são informações científicas iniciais. Para a cepa brasileira ainda não há indícios que as vacinas serão ineficazes.

Os seguintes grupos de pessoas: alérgicos a medicamentos, mulheres grávidas, transplantados, pessoas com doenças crônicas e pessoas com doenças autoimunes podem tomar a vacina?

Dr. Cláudio: Não há uma reação cruzada. O fato das pessoas terem alergia a determinados medicamentos de forma alguma aumenta o risco da pessoa ter alergia a vacina. Os transplantados e as pessoas com doenças crônicas e autoimunes podem tomar a vacina. A questão da gestante é um pouco mais delicada. Elas serão vacinadas dentro da campanha. As gestantes não foram contempladas no protocolo de pesquisa, e isso é natural, isto acontece com todo tipo de medicamento novo nas primeiras pesquisas (protocolo de segurança). A vacinação para gestante é permitida e esta decisão deve ser tomada em conjunto entre a gestante e o seu médico.

No encerramento da live, a partir de uma pergunta recebida no chat, o arcebispo Dom Moacir dirigiu uma mensagem as pastorais que realizam o trabalho com os enfermos: “Agir com todos os protocolos que estão a nossa disposição para proteger a vida do enfermo e proteger a sua própria vida. Então usando todos os protocolos continuar prestando o seu serviço, um serviço de amor, de caridade, um serviço a vida, um serviço ao enfermo, que em última análise é um serviço a pessoa de Jesus que quis se identificar com o enfermo”.

Paróquias acolhem os seminaristas para o Ano Pastoral



Na ordem: Vinícius, Rodrigo, Dom Moacir e Alcides

Ao término dos estudos teológicos, os seminaristas da Arquidiocese de Ribeirão Preto fazem a experiência do Ano Pastoral. Neste ano de 2021 são três os seminaristas que aprofundam e vivenciam nas comunidades paroquiais a experiência prática e organizada da missão em preparação as ordens sacras: Alcides Pizeta, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, em Cajuru; Vinícius Martins Cestari, na paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Sertãozinho; e Rodrigo Barcelos, na paróquia São Francisco de Assis, em Ribeirão Preto. A partir do Ano Pastoral os seminaristas passam a participar das atividades do Clero: a Reunião Geral do Clero, a Espiritualidade Presbiteral, a Atualização Teológico-Pastoral; a Jornada de Oração pela Santificação dos Sacerdotes; entre outras atividades pastorais.

O Ano Pastoral foi instituído em 2015 com a publicação atualizada do Plano de Formação Inicial dos Seminários da Arquidiocese de Ribeirão Preto (4ª Edição, 2014), onde no capítulo X – Ano Pastoral, nas páginas 40 a 42, prevê no processo formativo um período de preparação prática e sistemática no campo da ação evangelizadora missionária.

O objetivo do Ano Pastoral é “favorecer ao seminarista concentrar-se no seu processo de maturação para o pastoreio e a missão (RFIS, 42)”.

O Ano Pastoral, entre outros pontos, inclui uma experiência pastoral paroquial, no período de seis meses, que inclui uma experiência missionária de dois meses na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara: “Durante o primeiro momento, como seminarista, o Ano Pastoral será vivenciado em uma paróquia no período de seis meses e, dentro desse período, também fará uma experiência de dois meses no Projeto Missionário Ribeirão Preto/Manaus, sendo esse período estabelecido entre os padres do projeto Manaus, o padre que o acolherá para o Ano Pastoral e o Arcebispo”. Por motivo da pandemia do novo coronavírus a experiência missionária em Manaus será ajustada para um outro momento.

Ordenação: As ordenações dos seminaristas estão marcadas para este ano. A ordenação diaconal no dia 30 de julho, na abertura do mês vocacional; e a ordenação presbiteral, no dia 10 de dezembro, no encerramento do Ano de São José.

Padre Marcos Cândido lança livro em Ribeirão Preto

O padre Marcos Cândido, Doutor em Filosofia, pároco da paróquia Cristo Operário e São Judas Tadeu, na Vila Abranches, em Ribeirão Preto, lançou nos dias 03 e 04 de março o livro de sua autoria: “Karol Wojtyla, um Excursus para uma Antropologia Integral – Antropologia e Contexto Atual”, publicado pela Editora Appris.

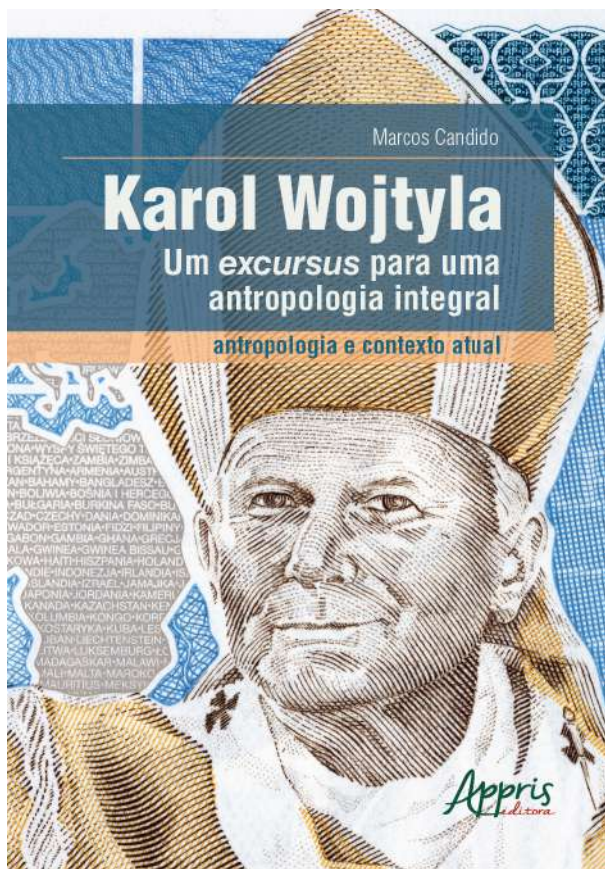
A obra é resultado da tese de doutorado na Universidade Pontificia Salesiana, em Roma, e pretende ser uma contribuição para a reflexão antropológica, como cita a descrição da obra:

“Karol Wojtyla, um excursus para uma antropologia integral – antropologia e contexto atual pretende apresentar de maneira didática os principais eventos históricos e certos princípios filosóficos que estariam na origem da atual crise antropológica, cuja raiz comum reside na perda da visão unitária e complexa do real, bem como na justaposição entre as realidades físicas e metafísicas que tiveram a sua origem com a modernidade. Por sua vez, viu-se na Fenomenologia de Edmund Husserl, especialmente como veio aplicada por Edith Stein e Karol Wojtyla nos estudos de antropologia, uma fecunda possibili-

dade de superação de tais limites epistemológicos, devolvendo um olhar realista e integral sobre a pessoa humana”.

A obra está disponível para aquisição no site da editora:

<https://www.editoraappris.com.br>



Cruz das Posses acolhe novo pároco



Missa com rito de posse canônica do Padre Luiz Augusto na paróquia Santa Cruz

O padre Luiz Augusto Olivo Camargo, foi empossado canonicamente como novo pároco da paróquia Santa Cruz, em Cruz das Posses, Sertãozinho, no dia 14 de março, em missa com rito de posse canônica, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva e concelebrada por alguns padres da arquidiocese e também de outra diocese, a presença de diáconos e paroquianos. Padre Luiz Augusto foi transferido do Santuário Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto, onde exerceu a função de vigário paróquial no período de 07 de junho de 2018 até 13 de março de 2021. Ele substitui o padre Reginaldo Augusto Belém, pároco no período de 31 de dezembro de 2018 até 13 de março de 2021. Em razão dos cuidados da prevenção da Covid-19 a Igreja

pode acolher 30% de sua capacidade máxima de fiéis sentados. A celebração foi transmitida pela equipe paroquial da Pastoral da Comunicação na página do Facebook da paróquia.

Rito de Posse - Após a saudação inicial, o arcebispo dom Moacir Silva, solicitou a leitura do decreto de nomeação, em seguida, o padre Luiz Augusto fez a profissão de fé diante do arcebispo e da comunidade paroquial, e na continuidade seguiu-se a Liturgia da Palavra. Na aclamação do Evangelho o novo pároco recebeu das mãos do arcebispo o Evangelhário e proclamou o Evangelho, recordando que uma das funções do pároco é o anúncio da Palavra. Depois da homilia, o padre Luiz renovou as promessas sacerdotais e o arcebispo lhe entregou as cha-

ves do sacrário e ambos se dirigiram à Capela do Santíssimo Sacramento para um breve momento de oração. Na sequência, o padre Luiz prestou o juramento de fidelidade e o arcebispo o declarou empossado.

Na homilia, após refletir a Liturgia da Palavra, o arcebispo recordou aspectos importantes que devem ser valorizados e cultivados na missão do pároco em sua relação com a comunidade paroquial. O arcebispo destacou as diversas atribuições da missão do pároco, entre elas, o dever de ensinar (pregar a Palavra de Deus), governar e santificar o Povo de Deus; e indicou aos paroquianos o compromisso de zelar pela amizade sincera, disponibilidade para auxiliar na missão e a oração diária pelo pároco.

Acolhida

Antes dos ritos finais, a comunidade paroquial dirigiu mensagem de acolhida ao novo pároco, padre Luiz, e agradecimento ao padre Reginaldo: “É com muita alegria que a nossa paróquia Santa Cruz recebe o nosso novo pároco. Seja bem-vindo padre Luiz Augusto! E a partir de agora entre nós será membro de cada família. Compartilhará conosco todos os sofrimentos e alegrias. Cuidará de nós como pastor que cuida e conhece cada ovelha de seu rebanho. Ao receber a convocação do arcebispo Dom Moacir, e em virtude da obediência, o senhor ofereceu o seu consentimento ao chamado. O chamado a abraçar a sua nova missão, sua nova paróquia. Não quis tapar os ouvidos ao chamado de Deus para conduzir uma nova comunidade dando a sua total obediência a Igreja. Nós te abraçamos e te recebemos com amor. Sabemos que vai



conquistar e ser conquistado por essa paróquia. Saiba que criamos expectativas novas e contínuo entusiasmo e estávamos ansiosos por sua chegada. Tenha uma certeza, em tudo que acontece com a Igreja nas suas várias instâncias, a mão de Deus prevalece como fio condutor. Nessa perspectiva de fé queremos agradecer ao querido padre Reginaldo que por mais de dois anos dedicou-se como zeloso pastor e deixou-nos um grande legado espiritual e pastoral. Que Deus nosso Pai, a Virgem Maria, o abençoe e o acompanhe em sua nova missão. Caríssimo padre Luiz Augusto, essa comunidade agora é sua. Desejamos que sempre viva com entusiasmo os ensinamentos de Cristo propagando o amor fraterno e promovendo a partilha na comunidade. Seja mensageiro da boa nova alimentando a nossa fé na presença viva de Jesus na Eucaristia”, expressou a comunidade paroquial.



Padre Reginaldo



Padre Ednaldo

Nos agradecimentos, padre Luiz, manifestou a alegria de estar assumindo o ofício de pároco e o compromisso de caminhar junto com a comunidade paroquial. “Agradeço imensamente a acolhida. Venho de coração aberto para amar a paróquia, amar cada um de vocês, como disse meu pároco de origem: ‘ame, simplesmente ame’. Meu coração vem aberto. Vocês por mim e eu por vocês, mas todos pela Igreja. Obrigado Dom Moacir, pela confiança filial, obrigado padre Pedro pelo tempo que partilhamos juntos. Todos nós temos medos, então vamos caminhar juntos, partilhar a vida juntos, aprender aos poucos, e só se é capaz de amar quando se conhece. Vocês são meu e eu sou vosso”.

Padre Reginaldo na diocese de São José do Rio Preto

O padre Reginaldo Augusto Belém a partir do dia 16 de março deu início a uma experiência de um ano na Diocese de São

José do Rio Preto. Lá exercerá o ministério presbiteral como administrador paroquial da paróquia Santa Luzia, na Vila Sinibaldi, em São José do Rio Preto. No convite para a missa de acolhida agradeceu pelo início da nova missão: “Agradeço a Deus por estar aqui e tudo o que Ele fez em minha vida. Me confiou comunidades maravilhosas e abençoadas e hoje me coloca à frente junto com esse povo da Paróquia Santa Luzia em Rio Preto. Conto com as orações de todos”.

Jurucê tem novo vigário paroquial

O Padre Ednaldo Antônio Marfil de Jesus, após um período de exercício do ministério presbiteral na Diocese de Limeira, no período de 2017 a fevereiro de 2021, na quase paróquia São José Operário, em Conchal, retorna a Arquidiocese de Ribeirão Preto. Padre Ednaldo foi nomeado vigário paroquial da Paróquia São Pedro Apóstolo, em Jurucê, Jardinópolis.

Arquidiocese promoveu a oitava edição da iniciativa 24 Horas para o Senhor

A iniciativa “24 Horas para o Senhor”, convocada pelo Papa Francisco e promovido pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, ocorreu na sexta e sábado precedente ao IV Domingo da Quaresma, neste ano de 2021, realizada nos dias 12 e 13 de março, e por motivo da prevenção da Covid-19, em sua oitava edição na arquidiocese, pela primeira vez aconteceu no formato virtual. Uma programação especial com a celebração Eucarística e momentos de orações pode ser acompanhada pelos fiéis nas redes sociais da Arquidiocese e de algumas paróquias (Facebook e Youtube).

Tema: O tema deste ano refletiu: “Ele perdoa todos os teus pecados”, extraído do Salmo 103, 3. O conteúdo do subsídio preparatório das “24 Horas para o Senhor” apresentou o seguinte objetivo: possibilitar aos fiéis pensamentos que ajudem a refletir sobre o porquê do Sacramento da Reconciliação. Com as restrições, por motivos sanitários, a edição virtual proporcionou aos fiéis momentos de orações e uma catequese sobre a necessidade da conversão e sobre o Sacramento da Reconciliação. O coor-



Foto: Arquivo - PascomRP

denador de pastoral, padre Luís Gustavo Tenan Benzi, comentou a dinâmica da programação das 24 Horas para o Senhor na arquidiocese. “Este ano por conta da pandemia infelizmente não conseguiremos realizar as 24 horas para o Senhor de forma presencial, mas nós pensamos para a nossa arquidiocese uma programação on-line e naquele formato ‘time out’, onde em alguns momentos do dia em sintonia com a Igreja do mundo inteiro nós paramos as nossas atividades e nos unimos mesmo que a distância, cada um no seu lugar, cada um na sua casa, para rezarmos juntos as orações propostas”, explicou padre Luís Gustavo.



Programação

A programação começou com a missa presidida pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, na sexta-feira (12), às 18 horas; e às 22h, o encerramento do dia, com a transmissão da Oração da Noite conduzida e dedicada aos Profissionais da Saúde, aos Enfermos e a todas as Famílias atingidas pela Covid-19. Na introdução da homilia da missa de abertura o arcebispo contextualizou a importância da iniciativa 24 horas para o Senhor e do sacramento da reconciliação. “Com esta celebração Eucarística em comunhão com Papa Francisco e toda a Igreja estamos abrindo a iniciativa 24 Horas para o Senhor. Neste ano será um pouco diferente as 24 Horas para o Senhor por causa da pandemia que estamos enfrentando. O evento 24 Horas para o Senhor está estritamente ligado com o tempo litúrgico, ou seja, com o Quarto Domingo da Quaresma. A alegria celebrada neste domingo, antigamente chamado de Domingo Laetare, o Domingo da Alegria, brota da conversão pessoal, da reconciliação com Deus e da graça recebida no sacramento

do perdão. Entre todas as coisas, as leituras deste domingo, manifestam de que forma a graça de Deus age na história apesar dos pecados cometidos pelo homem. Notamos que Deus rico em misericórdia intervém sempre e gratuitamente para salvar o homem, embora este último seja o único responsável pela derrota diante do mal. Ele perdoa todos os teus pecados, afirma o salmo 103, versículo 3. Este versículo apresenta o motivo pelo qual o coração do orante eleva o seu hino de louvor e de bênção ao Senhor”, explicou Dom Moacir.

A programação do sábado (13), começou com a oração da manhã, às 7h, rezada por leigos e leigas de nossa arquidiocese. Ao meio dia, a oração do Ângelus em companhia das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Lipari. No meio da tarde, rezamos o Terço da Misericórdia com os seminaristas do Seminário São José e Propedêutico Bom Pastor, de Ribeirão Preto. E, finalizando a oitava edição, às 18h, a transmissão ao vivo da Oração das Vésperas, dirigida pelos seminaristas do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski.

Arcebispo preside a celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

A abertura da Semana Santa começou com a celebração do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, 28 de março, que neste ano transcorreu sem a bênção e a procissão de ramos. Pelo segundo ano consecutivo fomos chamados a seguir as determinações das autoridades sanitárias que prescrevem a orientação para evitar a aglomeração de pessoas como prevenção a transmissão da Covid-19. A missa foi transmitida no canal do Youtube da Catedral. Como sugestão os fiéis foram convidados a rezar pedindo a graça de bem viver a Semana Santa, ainda que em recolhimento em casa, a colocar no portão ou na porta de suas residências alguns ramos no sentido de marcar a casa, uma característica do povo de Deus.

Na Catedral Metropolitana de São Sebastião, sem a presença dos fiéis, o arcebispo Dom Moacir presidiu a Concelebração Eucarística, que foi concelebrada pelos padres: Francisco Jaber Zanardo Moussa, Igor Fernando Aparecido Madalosso de Lima, Rodrigo César da Silva, Antônio Élcio de Souza (Pítico) e os serviços litúrgicos do diácono Áureo João Nunes Ribeiro.

Na homilia o arcebispo Dom Moacir salientou o contexto da celebração do Domingo de Ramos e a liturgia que nos apresenta o sentido da vida cristã. “No Domingo de Ramos, a liturgia convida-nos a contemplar o nosso Deus que, por amor, desceu ao nosso encontro, partilhou a nossa humanidade, fez-Se servo

dos homens, deixou-Se matar para que o egoísmo e o pecado fossem vencidos. A cruz (que a liturgia deste domingo coloca no horizonte próximo de Jesus) apresenta-nos a lição suprema, o último passo desse caminho de vida nova que, em Jesus, Deus nos propõe: a doação da vida por amor. Os ritos do Domingo de Ramos refletem a exultação do povo à espera do Messias mas, ao mesmo tempo, caracterizam-se em pleno sentido como Liturgia ‘da paixão’. Com efeito, eles abrem-nos a perspectiva do drama já iminente, que acabamos de reviver na narração do evangelista Marcos. Também as outras leituras nos introduzem no mistério da paixão e morte do Senhor”, explicou o arcebispo.

O arcebispo ainda chamou a atenção para a espiritualidade do Domingo de Ramos. “Também os textos da missa chamam nossa atenção para o mistério da Paixão do Senhor. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova”, esclareceu Dom Moacir.

Ao finalizar a homilia Dom Moacir convidou os fiéis a viverem bem esta Semana Santa: “Aproveitemos, meus irmãos e minhas irmãs, esta Semana Santa para contemplar o Mistério da Paixão do Senhor e aprender dela as grandes lições para a nossa vida. Que o Senhor nos ajude nesta contemplação, hoje e sempre. Amém!”

Padres visitam hospitais e levam a bênção aos profissionais da saúde e enfermos



www.facebook.com/alexandre.canella.9

No decorrer do mês de março e início de abril, os hospitais Santa Casa de Misericórdia, São Francisco Clínicas (Unidade Netto Campello) e Sermed Saúde, em Sertãozinho, receberam a visita dos padres Washington Nascimento, da Quase Paróquia São Francisco de Assis, e Alexandre Canella Sanches, vigário paroquial da paróquia São João Batista. Em Ribeirão Preto, o padre Josirlei Aparecido da Silva, da Capelania Hospitalar, visitou o Hospital das Clínicas (HC), Beneficência Portuguesa e Ribeirânia. As visitas foram marcadas pela peregrinação da imagem de Nossa Senhora Aparecida. Neste momento de agravamento da pandemia da Covid-19, os padres levaram o apoio, a oração, e o agradecimento aos profissionais de saúde. Na visita aos enfermos rezaram e pediram a intercessão pela cura, e também pelo conforto dos familiares.

Santa Casa e Unidade Netto Campelo

No dia 18 de março, o padre Washington visitou a Santa Casa de Misericórdia, na semana anterior já havia visitado a Unidade Netto Campello. Em publicação no perfil pessoal do facebook o padre manifestou a solidariedade e a oração pelos profissionais da saúde e enfermos. Padre Washington expressou no canto a oração de louvor e pedido de intercessão e proteção: “Cantar tudo posso para essas pessoas maravilhosas é um privilégio. Hoje foi dia de ir ao encontro de quem são os anjos mais incríveis que Deus enviou para esse momento tão difícil: enfermeiros, recepcionistas, serviços gerais, médicos e todos os que estão envolvidos na saúde. Fizemos uma partilha, reflexão, oração e agradecimentos. O apoio especial a essas equipes é fundamental. A semana passada eu visitei o Hospital Netto Campelo, e hoje a Santa Casa. Nada é em vão quando é feito por amor: Deus é Amor!”

Sermed Sertãozinho

O padre Alexandre na Solenidade da Anunciação do Senhor, 25 de março, visitou a unidade da Sermed Saúde Sertãozinho, acompanhado da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira da cidade. Lá o padre fez um momento de oração com os profissionais de saúde da unidade, e depois visitou os enfermos levando a bênção e o pedido de intercessão de cura. “No dia em que o anjo de Deus é enviado para comunicar à Maria a proximidade da Salvação, tivemos a oportunidade de visitar, rezar e abençoar os ambientes, colaboradores e enfermos da Sermed Saúde, suplicando ao Senhor sua misericórdia infinita em favor de todos: os que cuidam e os que precisam ser cuidados”, relatou padre Alexandre.

Ribeirão Preto

O Hospital das Clínicas (HC), no dia 26 de março, recebeu a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida. Nas mãos do capelão padre Josirlei



www.facebook.com/washington.nascimento.560

Aparecido da Silva, a imagem levou esperança e fé a todos os Centros de Terapia Intensiva e enfermarias Covid, unidades neonatais e Centro Obstétrico. Em cada canto por onde passava, funcionários exaustos e pacientes emocionados renovavam seus pedidos de força, de esperança e de dias melhores para todos. Foi uma manhã de fé, de apoio mútuo, um importante apoio para renovar o compromisso com a vida em meio à luta contra a Covid-19. No dia 30 de março as visitas aconteceram nos Hospitais São Francisco e Beneficência Portuguesa; e no dia 1º de abril, a visita ocorreu no Hospital Ribeirão.



https://www.facebook.com/hcrrpoficial

Pastoral Familiar e Ano da Família “Amoris Laetitia”

Em 19 de março de 2021, a Igreja comemorou o quinto ano da publicação da exortação apostólica *Amoris Laetitia* sobre a beleza e a alegria do amor familiar. Neste mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, um ano especial para crescer no amor familiar, que terminará em 26 de junho de 2022, por ocasião do X Encontro Mundial das Famílias em Roma com o Santo Padre. Na Arquidiocese de Ribeirão Preto a Equipe da Pastoral Familiar Arquidiocesana conta com a assessoria eclesial do padre Robson Eduardo Nascimento, do auxílio do padre Luís Felipe Rodrigues da Silva, e da coordenadora Vânia Mica, e de casais que compõem a equipe. Encaminhamos a equipe da Pastoral Familiar algumas perguntas referentes ao Ano “Família *Amoris Laetitia*” e reproduzimos abaixo as respostas.

Igreja-Hoje: Qual a importância de celebrarmos o Ano da Família *Amoris Laetitia*?



Foto: Arquivo - PascomRP

Pastoral Familiar: Da mesma forma que o seu pontificado (Papa Francisco), na linha da continuidade da reflexão da Igreja, o documento *Amoris Laetitia*, é um novo sopro do Espírito para reacender as brasas da beleza do matrimônio e da vida familiar. Sendo

assim é de suma importância revisitar esse documento tão fecundo e profundo para a ação da pastoral familiar, passados já cinco anos de sua publicação pós sínodo da família.

IH: Como a Pastoral Familiar arquidiocesana está preparada para celebrar o Ano Família *Amoris Laetitia*?

Pastoral Familiar: A Equipe da Pastoral Familiar Arquidiocesana, na medida daquilo que é possível e permitido no drama que vivemos, está preparada na boa vontade e também com ideias para se viver o Ano da Família, por meio de disponibilização de um sucinto material para a reflexão dos grupos e famílias, e também por meio de transmissões de lives ao longo do ano, conciliando o Ano *Amoris Laetitia* com a situação atual da pandemia.

IH: Como as famílias neste tempo de pandemia podem viver e celebrar o Ano Família *Amoris Laetitia*?

Pastoral Familiar: É nítido o amor do Papa pelas famílias, que visibiliza o amor de Deus e da Igreja pela família, como sinal e reflexo de Deus na terra. O atual contexto da pandemia, revelou muitas lacunas, fragilidades, desafios, antes já existentes, porém agora escancarados e em tantas situações aumentados (perdas, crise econômica e existencial, a falta e os problemas trazidos pela ausência de proximidade física, ao mesmo tempo as dificuldades e desafios da convivência doméstica etc). Por isso a consciência de que as alegrias e tristezas,

desafios e esperanças das famílias, são também os da Igreja, não estar só é o foco de luz necessário para atravessarmos esse tempo de crise, que carrega em seu seio a oportunidade de mudanças necessárias. A melhor forma de vivermos esse ano como sabemos é “em casa”, por meio de momentos de oração e reflexão, participação nos momentos propostos pela arquidiocese. Nunca foi tão essencial ressaltar de que os altares das Igrejas se multiplicaram nos lares.

IH: Qual a mensagem da Pastoral Familiar às famílias neste Ano da Família *Amoris Laetitia*?

Pastoral Familiar: De que não se perca a esperança! De transformar o caos desse momento desfavorável que a humanidade atravessa, em um *kairós*, um momento favorável para se redescobrir aquilo que nos é essencial enquanto humanidade e que na rotina, na indiferença e correria do dia a dia até então eram desvalorizados e esquecidos. O próprio Ano da Família, juntamente com o Ano de São José, são sinais divinos para que saibamos de que Deus vive essa pandemia conosco! Lembremos da Sagrada Família, que não é um modelo ideal de vida familiar, mas sim real: tiveram dificuldades, perdas, dores, perseguição e tantos dramas que nos assustam também hoje, porém souberam passar com perseverança e confiança, certos de que Deus está conosco sempre, e em todos os momentos! Por isso muita fé e esperança para as famílias e grupos da Pastoral Familiar, que é chamada mais e mais a ser “bom samaritano” no presente e futuro da humanidade.

IX Capacitação de Catequistas estudou o novo Diretório para a Catequese

A Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética realizou a IX Capacitação para Catequistas – Edição Virtual” da Arquidiocese de Ribeirão Preto. A formação digital foi realizada no canal do Youtube da Arquidiocese em três momentos, às quartas-feiras, nas seguintes datas: 25 de fevereiro, 04 e 11 de março.

Com o tema: “Novo Diretório da Catequese: Testemunho, Misericórdia e Diálogo” a nona edição da capacitação contou com a assessoria dos padres Marcelo Luiz Machado e Severino Germano da Silva, assessores eclesiais da comissão arquidiocesana; e da coordenadora arquidiocesana Ângela Maria de Almeida Francisco, e apoio da comissão. A proposta da capacitação consistiu em aprofundar o documento “Diretório para a Catequese”, publicado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização (Santa Sé), em 25 de junho de 2020. Padre Marcelo na introdução da formação explicou a importância do processo formativo permanente e da relevância do estudo do novo diretório. “Este documento traz para nós um sopro inovador e um sopro de renovação para a nossa catequese e para toda a iniciação à vida cristã. A



proposta da equipe é fazer com que essas noites de formação nos ajudem a refletir o novo diretório à luz de três palavras que despertam muito em nós e no ser cristão. Na primeira noite vamos refletir sobre o testemunho, no segundo encontro aprofundaremos o tema da misericórdia, e no último encontro o tema do diálogo”, explicou padre Marcelo.

As três noites de formação somadas juntas contaram com mais de 3 mil visualizações (até a data de 06 de abril), e possibilitaram aos catequistas a participação via o chat do canal do Youtube para esclarecimentos, dúvidas e sugestões. A Comissão Arquidiocesana da Animação Bíblico-Catequética agradece a confiança e a grande participação dos catequistas, e espera em breve retornar aos encontros presenciais.

As formações da catequese continuam disponíveis e podem ser assistidas no canal do Youtube da Arquidiocese: **@arquidioceserp**

Novas datas para as Coletas

A Arquidiocese de Ribeirão Preto publicou, em 26 de março, o Comunicado do Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, informando as novas datas das coletas: Coleta da Solidariedade e Coleta para os Lugares Santos, em detrimento das determinações governamentais da fase emergencial do Plano São Paulo de enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que impossibilita a realização das atividades religiosas presenciais.

A Coleta da Solidariedade, prevista para o Domingo de Ramos (28 de março), será realizada nas celebrações dos dias 24 e 25 de abril (Domingo do Bom Pastor). A Coleta para os Lugares Santos, prevista para a Sexta-feira Santa (02 de abril), será realizada nos dias 22 e 23 de maio (Solenidade de Pentecostes).

Dom Davi parte para a casa do Pai



Miguel, no Arquipélago de Açores em Portugal. Foi ordenado presbítero em 21 de Dezembro de 1969, em São José do Rio Preto, e bispo em 31 de Janeiro de 1997, também em São José do Rio Preto. Sua posse na diocese de São João da Boa Vista se deu no dia 25 de março de 2001, conduzindo a Diocese até 28 de setembro de 2016. Seu lema episcopal: “Ministrare, Non Ministrari” (Servir, não ser servido).

Informações: Diocese de São João da Boa Vista

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiricá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8472
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
E-mail: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:

www.arquidioceserp.org.br

A diocese de São João da Boa Vista, integrante da Província Eclesiástica de Ribeirão Preto, comunicou com imensa tristeza o falecimento de seu bispo emérito, ocorrido na tarde de 16 de março.

Quarto bispo da diocese, Dom David nasceu em 18 de Março de 1941, em São

Ordenação Diaconal

A Congregação dos Filhos da Caridade Canossianos, meus familiares e eu, **Ir. Caio Augusto Henrique**, temos a alegria de convidá-lo para a solene concelebração eucarística na qual receberei a ordenação diaconal pela imposição das mãos e oração consecratória de S. Ex.º Revº Dom Moacir Silva, arcebispo da Arquidiocese de Ribeirão Preto



Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve". (Lc 22,27)

Data: 18 /04 /2021 - 09h00.

Local: Paróquia Sagrada Família

Rua Abílio Sampaio, 966 - Ribeirão Preto - SP




Paróquia Sagrada Família - Ribeirão Preto




www.dominusrp.radio.br

Ouçã também pelo aplicativo Tune in,
procure por: Rádio Dominus RP

(Baixe gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

 16 99768-5009

 ouvinte@dominusrp.radio.br



A ARQUIDIOCESE ESTÁ ONLINE

Todas as informações que você procura, em um clique!



Acesse nosso novo portal:
www.arquidioceserp.org.br

6ª
SEMANA
SOCIAL
BRASILEIRA
2020-2022

MUTIRÃO
PELA VIDA:
POR TERRA,
TETO E
TRABALHO